REPÚBLICA PORTUGUESA

ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação – Início 09/2024 Fim 08/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.
(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola de Comércio do Porto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Rosário, 172/6, 4050-521, Porto, Telefone: 222071530, mail: geral@ecp.edu.pt
www.ecpescolacomercioporto.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Augusta Mestre Teixeira – Diretora, Telefone 222071530, mail: anamestre@ecp.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

TERCIFORMA – Estudos de Comércio e Serviços, SA – Presidente do Conselho de Administração Dr.ª Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

No cumprimento da sua missão, a ECP promove a disseminação do conhecimento e uma abordagem plural do ensino, incentiva o desenvolvimento de sinergias entre áreas científicas, e desenvolve uma cultura de inovação, criatividade e empreendedorismo, pautando-se por valores éticos e socialmente responsáveis.

Atuando com ofertas educativas e formativas dirigidas a jovens e adultos, predominantemente nas vertentes do Comércio, Distribuição e Serviços, procuramos contribuir de forma ativa e direta para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e humanas dos indivíduos e, consequentemente, para a dinamização e progresso do nosso tecido empresarial.

VISÃO

Uma escola profissional na área do comércio, distribuição e serviços, atuando no domínio da formação inicial e da formação ao longo da vida, pautando-se por um distinto padrão de excelência do corpo docente e da qualidade do ensino, capaz de dotar os alunos de um conjunto de competências, tornando-os cidadãos mais responsáveis e conscientes dos seus deveres e valores. Com isto, pretendemos afirmar-nos como um prestigiado polo de desenvolvimento com preocupações ao nível da inclusão e da sustentabilidade ambiental, social e económica, com notória influência na área geográfica onde nos inserimos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A) DOMINIO INSTITUCIONAL - AFIRMAR A ECP COMO UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA BASEADA EM PADROES DE QUALIDADE

A1 - Melhorar o desempenho académico do/as aluno/as pelo aumento das taxas de conclusão, empregabilidade e ou prosseguimento de estudos e redução do

abandono escolar.

A2 - Adotar uma oferta formativa de acordo com a evolução e leitura dos mercados em que atuamos (comércio e serviços).

B) DOMINIO PEDAGÓGICO - PROMOÇÃO DE UMA ESCOLA INCLUSIVA E DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (Promover a formação integral dos estudantes, uma ECP humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante)

B.1. Potenciamento da interdisciplinaridade reforçando a articulação curricular entre áreas de saber através de estratégias diversificadas e de diferenciação fomentando uma relação pedagógica empática.

B.2. Melhorar o acompanhamento permanente e reforçar a oferta programas de apoio para a educação inclusiva.

B.3 Aumentar o envolvimento do/as EE co- responsabilizando as famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo do/as aluno/as.

C) DOMÍNIO RELACIONAL - DINÂMICA DE REDE DE PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

C.1. Incrementar ligações com entidades de âmbito regional, nacional assegurando diferentes domínios de colaboração (FCT, empregabilidade, estágios/projetos curriculares) como fatores de motivação para o sucesso do curso.

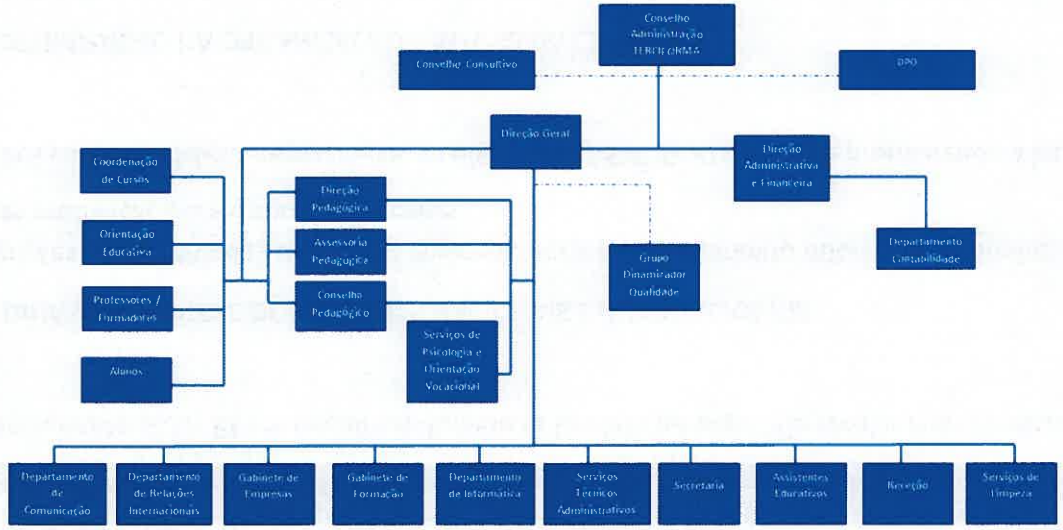
C.2. Incentivar ligações com entidades internacionais ao nível de ERASMUS, *eTwinning* e promovendo a internacionalização da escola.

D) DOMÍNIO ESTUTURAL - OPTIMIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

D.1. Aumentar a visibilidade e notoriedade externa, fortalecendo a relação da escola com a comunidade em geral e a satisfação dos *stakeholders*.

D.2. Otimizar os recursos humanos e do clima organizacional assim como da utilização das instalações e equipamentos salvaguardando a sustentabilidade económica e financeira da ECP.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



No topo da organização temos o Conselho de Administração da TERCIFORMA, SA, entidade titular da Escola de Comércio do Porto, constituído por 3 administradores. O Conselho Consultivo e o DPO são órgãos consultores. Sobre a hierarquia direta do Conselho de Administração, situa-se a Direção Geral e a Direção Administrativa e Financeira. Todos os departamentos estão sobre a alçada da Direção Geral, excetuando o Grupo Dinamizador da Qualidade que serve de apoio e consultoria à Direção Geral da escola. A Direção Pedagógica, a Assessoria Pedagógica e o Conselho Pedagógico são órgãos que exercem domínio hierárquico sobre a Coordenação de Cursos, a Orientação Educativa, o Corpo Docente e os Alunos. Na base do organograma, situam-se os restantes departamentos: Departamento de Comunicação, Departamento de Relações Internacionais, Gabinete de Empresas, Gabinete de Formação, Departamento de Informática, Serviços Técnicos e Administrativos, Secretaria, Assistentes Educativos, Receção e Serviços de Limpeza.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/ 2023		2023 / 2024		2024 / 2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Marketing	1	19	0	0	0	0
Profissional	Técnico/a Comercial	3	61	3	57	3	57
Profissional	Técnico/a de Operações Turísticas	3	56	3	53	3	51
Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	1	12	0	0	0	0
Profissional	Técnico/a de Vendas e Marketing	2	38	3	54	3	58
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	0	0	0	0	1	22

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Disponíveis em:

https://www.ecpescolacomercioporto.pt/regulamentos/

https://www.ecpescolacomercioporto.pt/sistema-de-garantia-da-qualidade-eqavet/

1. **Estatutos**
2. **Política da Qualidade**
3. **Manual de Acolhimento do Aluno**
4. **Organograma**
5. **Projeto Educativo**
6. **Plano de Ação**
7. **Monitorização do Plano de Ação**
8. **Plano de Atividades do GDQ**
9. **Monitorização do Plano de Atividades do GDQ**
10. **Plano de Formação dos Profissionais**
11. **Monitorização do Plano de Formação dos Profissionais**
12. **Relatório Anual da Formação dos Profissionais**
13. **Lista de Parcerias e Protocolos**
14. **Regulamentos**
15. **Balanços Anuais**
16. **Balanços Intercalares**
17. **Mapas de Auditoria Interna**

18. **Tabela de Indicadores**
19. **Monitorização dos Indicadores**
20. **Planos Anuais de Atividade**
21. **Monitorização do Plano Anual de Atividades**
22. **Relatório Final de Atividades**
23. **Relatório do Operador**
24. **Relatórios de Progresso Anual**
25. **Regulamento de Avaliação de Desempenho (profissionais)**
26. **Mapa de Ações de Melhoria**
27. **Monitorização do Mapa de Ações de Melhoria**
28. **Avaliação da Eficácia das Ações de melhoria**
29. **Relatório e Contas**
30. **Tabela *Stakeholders***
31. **Relatório Final de Verificação externa**
32. **Relatório de Satisfação de *stakeholders***

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---.

- Selo EQAVET, atribuído em 13/10/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Critério / Recomendação	Ação/Evidência	Estado Tratado/Não Tratado /Não Aceite/Adiado
Revisão dos objetivos e metas associados ao processo, garantindo a sua adequação ao meio envolvente e às capacidades e recursos da escola;	A ECP realizou uma revisão ao seu Projeto Educativo durante o ano letivo de 23/24 e, consequentemente, definiu Objetivos Estratégicos para o triénio de 24/25-26/27. Definiu também um Plano de Ação e, tendo em conta o meio envolvente, o contexto interno e o contexto externo, as capacidades e recursos humanos e físicos da ECP, introduziu indicadores e metas para atingir esses objetivos;	Tratado
Tornar mais visível as estratégias e a ações da escola no âmbito da sustentabilidade, bem-estar e saúde mental, justiça social e resiliência;	Utilizamos os diversos canais de comunicação para disseminar informações (sites, redes, reuniões de pais, professores, colaboradores). Partilha de histórias de sucesso do impacto das ações da escola nos alunos, participação dos alunos nas decisões (fórum de alunos), realização de práticas sustentáveis (em parceria com a LIPOR). Desenvolvemos também programas de bem estar aos colaboradores (*teambuilding*, reunião inicial, ofertas tardes e dias livres e/ou *homeoffice*. Organização de palestras sobre os temas referidos para toda a comunidade escolar.	Tratado
Integrar de forma clara na estratégia da escola a resolução sobre o quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação rumo ao Espaço Europeu da Educação e mail além (2021-2030);	A ECP tem uma equipa que trabalha exclusivamente os projetos de inclusão para alunos com necessidades especiais. Oferece atividades extracurriculares que promovem a diversidade cultural e a cidadania (escola UNESCO, escola Embaixadora da união Europeia, escola Sem *Bullying*, escola com Selo Digital. Desenvolvemos ainda programas de mentoria quer com empresas quer com pares para alunos mais vulneráveis. Utilizamos uma diversidade de metodologias pedagógicas (apresentações visuais, discussões em grupo, simulações, jogos, debates, mapas, etc.) que atendem diferentes tipos de aprendizagem. Incentivos ainda à participação em programas de mobilidade europeia.	Tratado

Garantir a atualização da divulgação do Plano Anual de Atividades no site trimestralmente, com a data de divulgação;	Seguindo a recomendação, foi atualizado e divulgado no site da ECP, a execução do Plano Anual de Atividades, no final de cada período letivo;	Tratado
Identificar a proveniência do promotor das atividades a desenvolver ao nível do Plano Anual de Atividades;	Seguindo a recomendação, foi atualizado o documento Plano Anual de Atividades, introduzindo-se uma coluna identificando o Promotor da atividade;	Tratado
Desenvolver estratégias e ações que permitam melhorar o nível de participação dos diferentes *stakeholders* nos processo de avaliação da satisfação;	Utilização de diversos canais de comunicação (site, redes sociais, mail e *WhatsApp* para divulgar as formas de participar, mantendo os *stakeholders* informados nas aplicações anteriores (atas da realização de reuniões presenciais e online) ainda como as ações implementadas em resposta. A ECP vai continuar a diversificar incentivos à participação.	Tratado
Refletir, sobre o interesse em promover nos alunos a criação do CV pelos alunos ao longo do ano;	A criação de um CV pelos alunos ao longo de todo o seu percurso formativo, foi iniciado e implementado em 24/25.	Tratado
Criar o "MENU" no site institucional, para reforçar a visibilidade para o prosseguimento de estudos;	Conforme recomendado, foi criado um "MENU" no site da ECP, reforçando a visibilidade do Prosseguimento de Estudos;	Tratado
Promover a identificação dos parceiros ao nível do ensino superior;	Foi revista a Lista de Parcerias/Protocolos, atualizando-a e acrescentando a tipologia de entidade, possibilitando assim a listagem de parcerias/protocolos com parceiros do ensino profissional;	Tratado
Refletir, sobre o interesse em criar o "Manual de Acolhimento", uma vez que está a crescer o n.º de matriculas de alunos provenientes de outros países.	O "Manual de Acolhimento" foi elaborado durante o ano letivo de 23/24, de forma a ser publicitado e entregue aos alunos que ingressaram na ECP em 24/25.	Tratado
Refletir, sobre o interesse em criar o "Perfil do aluno" e "Manual de Acolhimento", uma vez que está a crescer o n.º de matriculas de alunos provenientes de outros países.	Foi atualizado o "Perfil do Aluno", tendo-se criado um Manual de Acolhimento para a generalidade dos alunos e um Manual de Acolhimento específico para alunos provenientes de ouros países.	Tratado

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Em continuidade, de forma sistemática e atempada, a ECP monitoriza, analisa, avalia e divulga indicadores estruturantes e contextuais, não só no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade implementado, mas sobretudo na gestão corrente da escola. Para tal, a ECP detém um processo que garante uma metodologia de controlo e monitorização, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento da formação e dos Processos da atividade. Constatou-se o cumprimento da maioria dos indicadores, alguns com desvios, outros superados e desencadeados mecanismos de ações de melhoria, debatidas com diversos *stakeholders* e aprovados pelo Conselho Pedagógico.

Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

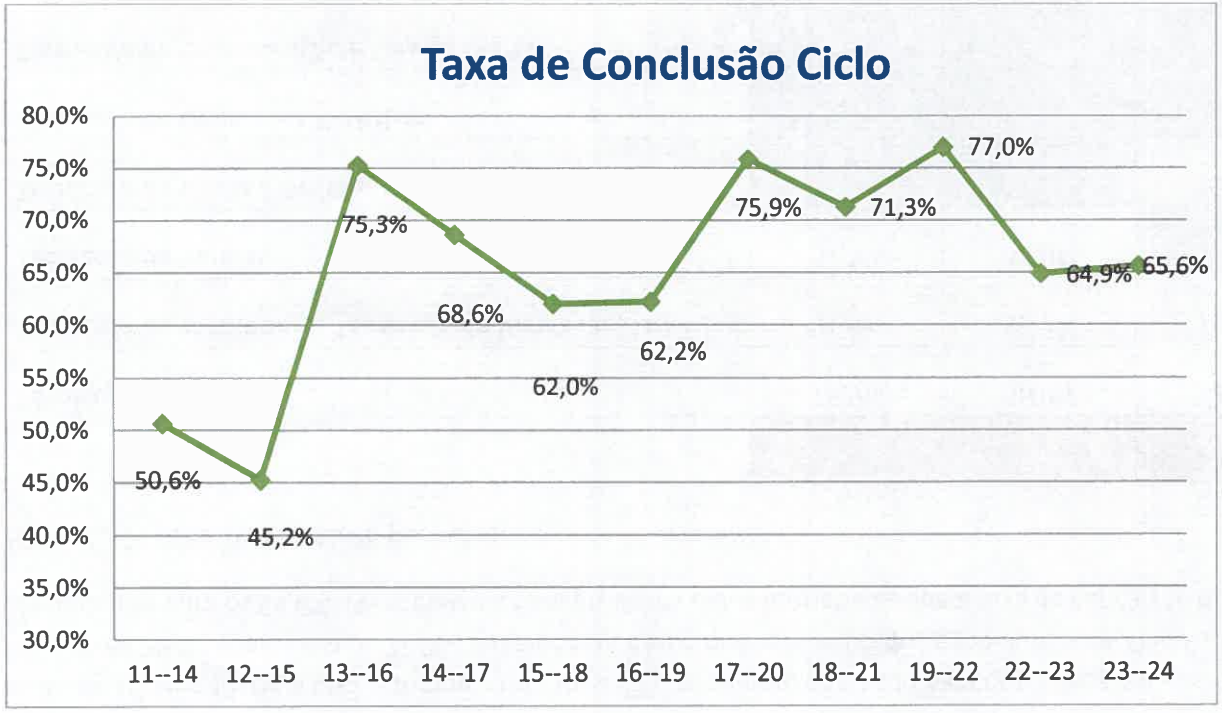
Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Conclusão
2015-2018	71,0%	62,0%
2016-2019	62,0%	62,2%
2017-2020	65,0%	75,9%
2018-2021	70,0%	71,3%
2019-2022	71,0%	69,1%
2020-2023	50,0%	50,5%
2021-2024	65,0%	65,6%

Importa referir a alteração na fórmula de cálculo deste indicador por parte do Ministério da Educação, com efeito retroativo para os ciclos de formação anteriores. O/as aluno/as que iniciaram o ciclo, mas que foram transferido/as para outros estabelecimentos de ensino ou faleceram, não contam para o número de aluno/as iniciado/as. Assim, as taxas de conclusão dos ciclos de formação aumentam. Os dados seguintes desde o ciclo 19-22, estão de acordo com esta alteração na fórmula de cálculo.

Concluído o processo de avaliação do/as aluno/as do ciclo 21-24, foi aferido que do/as 70 aluno/as que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 21-24, 6 foram transferidos para outros estabelecimentos de ensino e/ou faleceram, ou seja, apenas deveremos contar que iniciaram 64. Destes, apenas 42 concluíram com sucesso o ciclo formativo dentro do tempo devido, representando uma taxa de conclusão de 65,5%, ligeiramente superior ao ciclo de 20-23 que apresenta uma taxa de conclusão de 64,9%. A meta estabelecida pela ECP para este ciclo tinha sido de 65,0%. Logo, o objetivo foi atingido. No entanto, ainda é inferior à meta estabelecida pelo PESSOAS2030 de 70,0%.

Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:



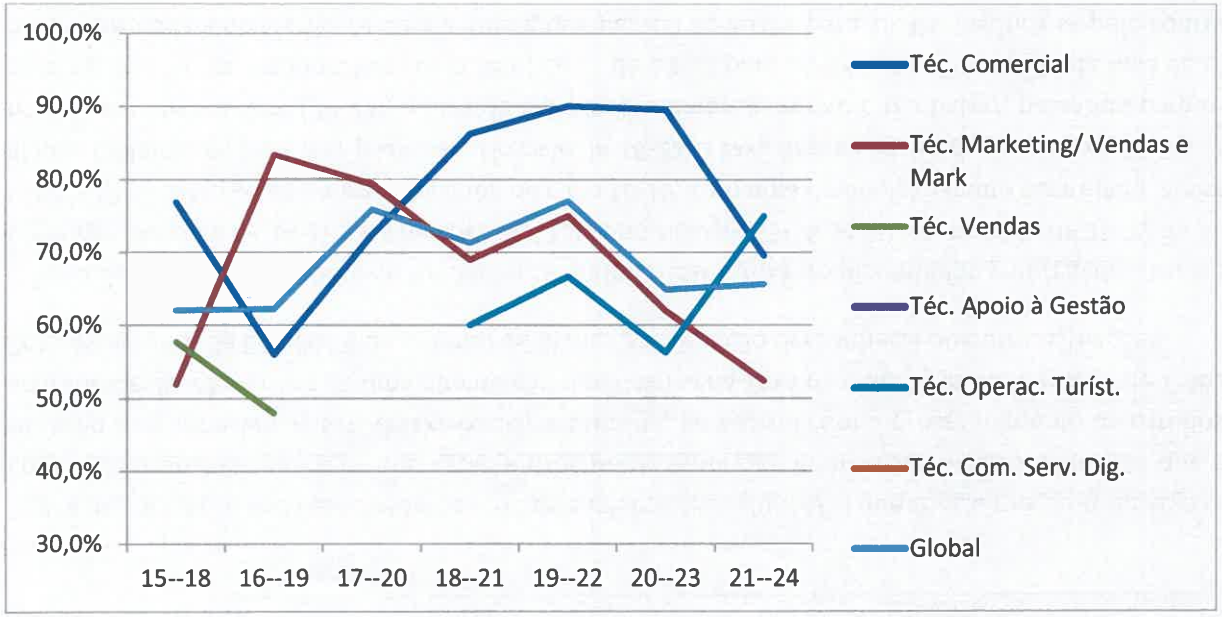
Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação com uma tendente diminuição nos últimos ciclos, desde 17-20 até 19-22. Nos ciclos de 11-14 e 12-15 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 13-16. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 14-17 e para 62,0% no ciclo de 15-18. Nos

ciclos de 16-19 e 17-20, a taxa retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% e para os 75,9%, respetivamente. No ciclo formativo de 18-21, desceu para os 71,3%, no ciclo de 19-22 subiu para os 77,0%, a maior taxa desde que este indicador é monitorizado. Depois, desceu novamente no ciclo de 20-23 para 64,9%. No último ciclo, cresceu ligeiramente para os 65,6%. Perspetiva-se para próximos ciclos formativos, que a taxa de conclusão do ciclo formativo se situe entre os 65 e os 70%.

Histórico de taxas de conclusão por curso:

	15--18	16--19	17--20	18--21	19--22	20--23	21--24
Técnico/a Comercial	76,9%	56,0%	72,4%	86,2%	90,0%	89,5%	69,6%
Técnico/a de Marketing e Técnico/a de Vendas e Marketing	51,9%	83,3%	79,3%	69,0%	75,0%	61,9%	52,4%
Técnico/a de Vendas	57,7%	48,0%					
Técnico/a de Apoio à Gestão			75,9%				
Técnico/a de Operações Turísticas				60,0%	66,7%	56,3%	75,0%
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital				68,0%		50,0%	
Global	**62,0%**	**62,2%**	**75,9%**	**71,3%**	**77,0%**	**64,9%**	**65,6%**

No último ciclo apurado de 21-24, os cursos apresentaram taxas de conclusão muito diferentes. Ao contrário de ciclos anteriores, o Técnico/a de Operações Turísticas apresenta a melhor taxa de conclusão do ciclo com 75,0% em que 15 do/as 20 alunos/as concluíram com sucesso, e bastante superior ao ciclo anterior que teve apenas 56,30%. Depois, temos o Técnico/a Comercial com uma taxa de 69,6% (16 em 23 alunos/as), bastante inferior aos ciclos anteriores mais recentes: 20-23 (89,5%), 19-22 (90,0%) e de 18-21 (86,2%). O curso profissional Técnico/a de Vendas e Marketing desceu novamente, tornando-se no curso com a menor taxa de conclusão, apenas 52,4%, onde apenas 11 alunos em 21 terminaram com sucesso o curso. A taxa de conclusão neste curso tem diminuído desde o ciclo de 19-22, com uma taxa de 75,0%. No entanto, pelos dados existentes, é expectável que esta taxa volte a subir nos próximos ciclos formativos.



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão. O curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital é um exemplo do referido, aliado à baixa procura pelo mesmo.

O Técnico/a de Marketing também foi descontinuado, tendo-se apostado no Técnico/a de Vendas e Marketing desde 21-24 (que agrega também a saída profissional de Vendas – curso também descontinuado desde o ciclo 16-19).

Quanto à previsão para o ciclo de 22/25, dos/as 67 alunos/as que iniciaram o ciclo, 4 foram transferidos para outros estabelecimentos de ensino. Dos 63 que sobram, é expectável que 44 concluam com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa perto de 70,0%, superior ao ciclo de 21/24, superior à meta estabelecida de 66,0%, igual à meta do programa PESSOAS2030 (70,0%) e superior às taxas dos últimos ciclos formativos. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelo curso Técnico/a Comercial, e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a de Vendas e Marketing.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado
2014-2017	83,1%
2015-2018	87,5%
2016-2019	76,1%
2017-2020	69,7%
2018-2021	69,2%
2019-2022	83,0%
2020-2023	60,4%

A taxa de colocação após conclusão dos cursos engloba os/as alunos/as que concluíram com sucesso o curso e que estão empregado/as, por conta de outrem, por conta própria, em estágios profissionais e os que estão à procura de emprego. Remanescem os/as alunos/as que prosseguiram estudos superiores, o/as que estão noutras situações e em situação desconhecida. Assim, a taxa oscila, sobretudo, de acordo com o prosseguimento de estudos, mas também com alunos em situação desconhecida. Neste último ciclo apurado de 20-23, verifica-se uma diminuição significativa da Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho, passando de 83,0% para 60,4%. Tal deveu-se ao aumento da Taxa de Prosseguimento de Estudos e do amento de alunos em situação desconhecia ou outras situações.

Dentro deste indicador, torna-se fundamental monitorizar a taxa de diplomados empregados, ou seja, o número de aluno/as que concluiu com sucesso e que está apenas a trabalhar. No ciclo de 14-17 esta taxa foi de 71,2%, no ciclo de 15-18 de 70,8%, no ciclo de 16-19 de 39,2% e, no ciclo de 17-20, de 53,0%. Após o impacto negativo da Pandemia COVID-19 na aferição da empregabilidade do ciclo 16-19, com uma diminuição muito acentuada, assistimos a uma significativa recuperação para o ciclo de 17-20 com 53,0% dos alunos diplomados a exercer profissão. No ciclo de 18-21, a taxa desceu ligeiramente para os 51,3%. Voltou a aumentar no ciclo de 19-22, passando para os 66,0%. No entanto, no último ciclo apurado (20-23), a taxa de diplomados empregados voltou a baixar, passando para os 41,6%, resultado, como referido anteriormente, do aumento da taxa de prosseguimento de estudos. Por curso, verifica-se de 19-22 para 20-23, uma diminuição da taxa de diplomados empregados em todos os cursos profissionais, sendo a descida mais acentuada a no técnico/a de marketing que passou de 60,0% para 15,4%, justifica-se pelo contraponto no aumento do prosseguimento de estudos que passou dos 26,7% para os 61,5%.

No entanto, a ECP também monitoriza a taxa de empregabilidade, considerando não só o/as diplomado/as que estão a exercer profissões, mas também o/as que prosseguiram estudos, indicador este contratualizado com o PESSOAS2030. Como se pode verificar, verificou-se também uma descida muito significativa do ciclo de 15-18 para 16-19, devido à Pandemia COVID-19. Para o ciclo de 17-20, assistimos a uma recuperação muito acentuada, passando para os 78,8% e, para o ciclo de 18-21, aferiu-se um ligeiro aumento para os 82,1%. No ciclo de 19-22, a taxa voltou a aumentar ligeiramente para os 83,0%. No ciclo de 20-23, a taxa voltou a descer (75,0%). Tal deveu-se á existências de alunos com situação desconhecida ou outras situações. Assim, não foi atingindo o mínimo proposto (meta estabelecida de pelo menos 84,0%). Por cursos, a ligeira descida foi em todos os cursos.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	20,0%	15,3%
2015-2018	15,0%	10,4%
2016-2019	17,5%	23,9%
2017-2020	20,0%	25,8%
2018-2021	26,0%	30,8%
2019-2022	31,0%	17,0%
2020-2023	20,0%	33,3%

A taxa de prosseguimento de estudos apresenta oscilações nos últimos 7 ciclos de formação. Sofreu uma ligeira descida do ciclo de 14-17 para o ciclo de 15-18, passando dos 15,3% para os 10,4%. Em ambos os ciclos, as metas esperadas não foram atingidas. No ciclo de 16-19 assistiu-se a um aumento muito significativo, passando para uma taxa de 23,9% e muito superior à meta estabelecida de 17,5%. Para o ciclo de 17-20, a meta era de 20,0% e a taxa obtida foi também superior – 25,8%, continuando com a trajetória de aumento. Para o ciclo de 18-21, a meta de 26,0% foi superada com a aferição de uma taxa de 30,8%. Tendo em conta esta trajetória crescente e esperando uma ligeira melhoria para os ciclos seguintes, estabeleceu-se a meta de 31,0% para o ciclo de 19-22. No entanto, apurou-se uma taxa de apenas 17,0%, correspondendo a apenas 8 aluno/as que prosseguiram estudos superiores do universo de 47 que terminou com sucesso o percurso formativo. Neste ultimo ciclo formativo de 20-23, o objetivo definido era de 20,0%, tendo em conta a descida no último ciclo de 19-22, o qual foi muito superado com a aferição que 16 alunos em 48 diplomados, seguiram os seus estudos no ensino superior, ou seja, uma taxa de 33,3%. Como referido anteriormente, quando diminui a empregabilidade em termos de exercício profissional, a taxa de prosseguimentos de estudos cresce e vice-versa.

Fazendo parte de um objetivo estratégico da ECP, além de se ter incentivado o/as aluno/as, a ECP desenvolve ações que visam atingir níveis mais elevados de prosseguimento de estudos, como por exemplo a visita às nossas instalações de várias entidades do ensino superior e com sessões de informação aos alunos sobre as possibilidades e oportunidades do prosseguimento de estudos superiores.

Analisando por curso o último ciclo de estudos com dados apurados, o ciclo de 20-23, o curso Técnico/a de Marketing continua a ser o curso com a maior taxa de prosseguimentos de estudos e com aumento muito significativo relativamente ao ciclo de 19-22: passou de 26,7%, com 4 aluno/as em 15 diplomado/as para 61,5%, com 8 alunos no ensino superior em 13 possíveis; de seguida e com uma grande diferença para o Técnico/a de Marketing, temos o curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital com 33,3%, taxa igual à geral; o curso Técnico/a de Operações Turísticas passou dos 14,3% em 19-22, para os 22,2% em 20-23, com apenas 2 aluno/as no ensino superior do/as 9 diplomado/as; Por último, o curso Técnico/a de Comercial com uma taxa de prosseguimento de estudos superiores de apenas 17,6%, melhor do que os 11,1% em 19-22, com apenas 3 aluno/as em 17 diplomado/as. Verifica-se, pois, uma maior tendência para prosseguimento de estudos na área do Marketing e uma menor tendência na área do Comércio.

Por fim, de referir que o prosseguimento de estudos se divide em aluno/as a "a frequentar formação superior de nível pós-secundário", vulgo CTESP, e "ensino superior". Do total do/as 16 aluno/as que prosseguiram estudos, 7 estão a frequentar CTESP, nível 5, e 9 estão a frequentar cursos superiores de nível 6.

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	39,0%
2015-2018	51,3%
2016-2019	28,3%
2017-2020	22,7%
2018-2021	28,1%
2019-2022	38,3%
2020-2023	16,7%

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, é calculada tendo em conta o número de empregado/as na área de formação do curso em relação ao total de alunos/as diplomados/as. Neste indicador verificou-se uma subida de 39,0% no ciclo de 14-17, para 53,1% no ciclo de 15-18 e, de seguida, uma grande diminuição no ciclo de 16-19 com 28,3%, e ainda com uma maior descida no ciclo de 17-20, situando-se nos 22,7%. No ciclo de 18-21, verificou-se uma ligeira recuperação, com uma taxa de 28,1%. No

ciclo de 19-22, melhorou novamente, passando para os 38,3%. No entanto, no último ciclo apurado de 20-23, a taxa voltou a diminuir significativamente, passando para os 16,7%, valor mais baixo desde que este indicador é monitorizado.

Assim, é de enorme e maior relevância, a análise deste indicador tendo em conta, **dos/as alunos/as diplomados que exercem profissões**, **a taxa de diplomados que está a trabalhar e os/as que não estão a trabalhar na área de formação do curso**. Este indicador é monitorizado pela escola. No ciclo de 14-17, do/as aluno/as diplomado/as a exercer profissões, 54,8% estavam na área do seu curso. No ciclo de 15-18 eram 76,5%, no ciclo de 16-19 foram 72,2%, e, depois, desceu muito no ciclo de 17-20, para os 42,9%. Neste ciclo de 17-20, a taxa inverteu de trajetória, sobretudo devido ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, uma vez que neste curso, dos 15 alunos diplomados a exercer profissão, nenhum estava em profissão relacionada com a área de formação do curso. No ciclo de 18-21, a taxa subiu bastante, ficando nos 55,0%, embora ainda abaixo da meta estabelecida de 60,0%. No ciclo de 19-22, a taxa subiu novamente, embora ligeiramente, passando para os 58,1%. No último ciclo monitorizado de 20-23, a taxa volta a diminuir, passando para os 40,0%, ou seja, dos 20 alunos diplomados a trabalhar, apenas 8 estão a trabalhar na área da sua formação. A taxa é também inferior à meta estabelecida para este ciclo que foi de 59,0%. Por cursos, de salientar o facto de no Técnico/a de Marketing e no Técnico/a de Operações Turísticas, a taxa é de zero por cento, ou seja, não existe qualquer diplomado a trabalhar na sua área de formação, embora o reduzido número de alunos diplomados a trabalhar, 2 apenas no Técnico/a de Marketing e 4 no Técnico/a de Operações Turísticas. Por outro lado, o curso profissional Técnico/a Comercial apresenta uma elevada taxa de empregabilidade na área com 75,0%, embora inferior ao ciclo de 19-22. No curso profissional de Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, curso descontinuado na ECP, a taxa de empregabilidade na área de formação também foi reduzida, com apenas 25,0%.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Meta	Média de satisfação dos empregadores (escala de 1 a 4)
2014-2017	97,5%	3,0	3,5
2015-2018	98,8%	3,5	3,5
2016-2019	95,0%	3,6	3,6
2017-2020	91,4%	3,7	3,7
2018-2021	91,0%	3,8	3,7
2019-2022	95,0%	3,7	3,8
2020-2023	95,6%	3,8	3,6

Para este indicador obrigatório, que afere as competências do/as aluno/as diplomado/as nas empresas empregadoras, tendo em conta o histórico, a ECP definiu a meta de 3,8 (escala de 1 a 4) para o ciclo de 20-23, igual ao valor aferido em 19-22. O valor apurado para o ciclo de 20-23 foi de 3,6, inferior ao objetivo proposto, mas representando um grau de satisfação ainda elevado. Verifica-se que em termos de taxa de satisfação, a mesma até é superior à de 19-22, passando de 95,0% para 95,6%. Para este último ciclo (20-23), foram obtidas 9 respostas em 18 possíveis, o que representa uma taxa de resposta de 50,0%, bastante inferior à taxa de resposta em 19-22 de 77,4%.

Analisando as competências do/as aluno/as diplomado/as avaliadas pelas empresas empregadoras, para o ciclo de 20-23 (último disponível), no geral, o indicador com o melhor grau de satisfação geral continua a ser o "*Trabalho em equipa*" com 100,0%, acompanhado agora com "*Comunicação e relações interpessoais*" e com "*Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho*". O "*Planeamento e organização*" e a "*Responsabilidade e autonomia*", apresenta um menor grau de satisfação com 88,9%.

Em termos de empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF, com apenas 4 respostas, a taxa de satisfação em todas as competências foi de 100,0%.

Relativamente aos empregados em profissionais não relacionadas com o curso/AEF, com 9 respostas, a satisfação é igual à referida no geral, ou seja, o indicador com o melhor grau de satisfação geral é o "*Trabalho em equipa*", a "*Comunicação e relações interpessoais*" e as "*Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho*", todos com 100,0%. O "*Planeamento e organização*" e a "*Responsabilidade e autonomia*", apresenta um menor grau de satisfação com 80,0%.

Analisando por curso, aquele onde se obteve mais respostas foi no Técnico/a Comercial, com 4. Os cursos Técnico/a de Operações Turísticas e os cursos Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, obtiveram 2 respostas cada. No curso Técnico/a de marketing, apenas 1 resposta.

Tanto o curso Técnico/a Comercial como o Técnico/a de Marketing e o Técnico/a de Operações Turísticas, apresentam um grau de satisfação de 100,0%. O curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, descontinuado, apresenta um grau de satisfação de apenas 80,0%, tendo para tal contribuído o fraco desempenho do "*Planeamento e organização*" e da "*Responsabilidade e autonomia*", com grau de satisfação de apenas 50,0%. As restantes competências foram avaliadas com 100,0% de satisfação.

Outros Indicadores em uso

Processos	Indicador	Meta 2024/2025	Resultado	Data aferição resultado
PRO.01 – Planeamento	Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	>= 90,0%	137,3%	Agosto/25
PRO.02 - Seleção de Alunos	Número de alunos matriculados	>= 80	87	Janeiro/25
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de módulos em atraso	<= 4,6%	4,9%	Agosto/25
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de abandono escolar	<= 7,9%	10,6%	Julho/25
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de absentismo	<= 18,0%	15,9%	Agosto/25
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de transição de ano curricular	>= 90,0%	86,6%	Julho/25
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Taxa de conclusão do último ano curricular (21/24)	>= 75,0%	85,7%	Jan/25
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação das entidades de acolhimento	>= 3,8	3,7	Agosto/25
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação geral dos alunos	>= 3,0	3,3	Julho/25
PRO.03 – Desenvolvimento da Formação	Grau de satisfação dos encarregados de educação	>= 3,3	3,3	Maio/25

PRO.05 – Gestão Financeira	Número de reclamações	<= 2	0	Agosto/25
PRO.05 – Gestão Financeira	Taxa de execução orçamental	>= 98,0%	90,6%	Agosto/25
PRO.06 – Marketing e Comunicação	Índice geral de procura	>= 115	141	Agosto/25
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Grau de satisfação geral dos profissionais	>= 3,6	3,7	Julho/25
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Grau de satisfação dos profissionais com a formação	>= 3,8	4,0	Agosto/25
PRO.07 – Gestão de Recursos Humanos e Recursos materiais	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação dos Profissionais	100,0%	130,4%	Agosto/25

Todos os indicadores EQAVET selecionados e os outros em uso pela ECP são monitorizados frequentemente e publicitados mensalmente, quer na área específica nas instalações da escola quer no site da ECP. Relativamente aos indicadores identificados:

Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades 24/25:
O Plano Anual de Atividades para 24/25 foi aprovado a 19/11/2024 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 75 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no ano letivo de 24/25 e uma meta mínima de 90,0% de execução. Foram executadas 62 atividades previstas mais 41 atividades não previstas, o que representa uma execução de 82,6% e, no global executado, de 137,3%, superior aos 129,5% em 23/24 e muito superior à meta estabelecida. A ação de melhoria implementada de acompanhamento e monitorização constante, tem tido um impacto muito positivo neste indicador. Pode-se consultar no site da escola, na seção do Sistema de garantia da Qualidade, as Monitorizações intermédias do Plano Anual de Atividades e o Relatório Final de Atividades de 24/25.

Número de alunos matriculados 24/25:

Para o ano de 24/25, foi definido o número mínimo de 80 novas matrículas para os cursos profissionais, 20 em cada uma das 4 turmas novas. Em 23/24 o número mínimo foi de 60, representando o mínimo de 20 alunos por cada turma autorizada. Verificou-se, até ao início de janeiro de 2025 (data limite para matrículas em situações específicas) 87 alunos matriculados, acima da meta estabelecida e representando uma média de 21,75 por turma.

Taxa de módulos em atraso 24/25:

TURMA	Nº de alunos	N.º de Módulos Avaliados	Potencial Módulos	Módulos por fazer	% Módulos por fazer
10TVM	20	38	760	29	**3,8%**
10TCOM	19	35	665	100	**15,0%**
10TOT	18	34	612	24	**3,9%**
10TIG	19	41	779	32	**4,1%**
11TVM	17	63	1.071	22	**2,1%**
11TCOM	12	61	732	38	**5,2%**
11TOT	10	59	590	42	**7,1%**
12TVM	18	82	1.476	32	**2,2%**
12TCOM	15	82	1.230	56	**4,6%**
12TOT	15	79	1.185	73	**6,2%**
	163	**574**	**9.100**	**448**	**4,9%**

Dos 188 alunos matriculados no início do ano letivo nos cursos profissionais, continuavam em formação no final do 3.º período letivo, 163, isto é, 86,7%, 90,2%, percentagem ligeiramente inferior ao ano letivo de 23/24 que era de 90,2%. É sobre estes 188 alunos (não inclui o CEF), que incidiu a análise de módulos em atraso. O objetivo estabelecido para o ano letivo de 24/25 foi a percentagem máxima de apenas 4,6% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados, tendo em conta o valor obtido em 23/24 de 4,7%. No final do ano letivo, a taxa final apurada foi de 4,9%, ligeiramente superior à meta estabelecida e inferior à taxa de 23/24. Como se pode verificar, a turma com maior taxa de módulos em atraso é o 10TCOM com 15,0%, seguindo-se o 11TOT com 7,1%, o 12TOT com 6,2%, e o 11TCOM com 5,2%, todas acima da meta geral. Quanto às restantes turmas, todas apresentam uma taxa de módulos em atraso inferior à meta máxima de 4,6%, destacando-se o 11TVM e o 12TVM com 2,1% e 2,2%, respetivamente. Numa análise por ano curricular, tal como no ano letivo anterior, o 1.º ano curricular apresenta uma taxa mais alta de módulos em atraso com 6,6%, seguindo-se o 2.º ano curricular com 4,3% e depois o 3.º ano curricular com 4,1%. Ou seja, apenas o 1.º ano curricular apresenta uma taxa de módulos em atraso superior à meta estabelecida.

A taxa também oscila por curso, dependendo de determinadas turmas continuarem com alunos com módulos em atraso que não desistiram e dependendo sobretudo do perfil do aluno de cada turma. O curso de Técnico/a de Vendas e Marketing é o que apresenta uma menor taxa de módulos em atraso com 2,5%. O curso Técnico/a Comercial, apresenta a maior taxa de módulos em atraso com 7,4%. O curso Técnico/a de Operações Turísticas fechou com uma taxa de 5,8%, enquanto o curso Programador/a de Informática apresenta uma taxa de 4,1%. Isto é, o curso Técnico/a Comercial e o curso Técnico/a de Operações Turísticas fecharam com taxas superiores à meta geral estabelecida.

Taxa de abandono escolar 24/25:

A taxa de abandono escolar foi de 4,3% em 20/21. Em 21/22 a taxa foi de 7,9%, em 22/23 foi de 7,8% e em 23/24 de 8,1%. Tendo em conta este histórico e a estabilização nos dois últimos três anos letivos, juntamente com o objetivo estratégico de diminuição do abandono escolar, foi estabelecida uma ligeira melhoria, passando-se para uma meta máxima de 7,9% em 24/25. No final do ano letivo de 24/25, dos 208 alunos matriculados (cursos profissionais e CEF), verificaram-se 22 desistências, o que representa uma taxa de desistência de 10,6%, superior à meta estabelecida de 7,9% e a mais alta do seu histórico. De referir que destas 22 desistências, 7 são transferências para outros estabelecimentos de ensino, e 15 são desistências por abandono. A ANQEP alterou a fórmula de cálculo do abandono escolar e do sucesso escolar, não considerando os alunos transferidos. Tendo em conta apenas estas desistências, a taxa seria de 15 desistências em 201 alunos, ou seja, 7,5%, inferior aos 7,9% de meta estabelecida. No entanto, este indicador refere-se à desistência da nossa escola, pelo que se considera todos os alunos que desistiram ou foram transferidos para outros estabelecimentos de ensino. De referir que abandono escolar tem tido maior peso nos últimos anos letivos, que, por razões familiares, sociais e financeiras, ingressaram no mercado de trabalho, fatores estes externos à escola.

Desistências/Transferências por turma:

Turmas	Aluno/as Matriculado/as	Desistências	Taxa de Abandono %
CEF T3 Empregado/a Restaurante/Bar	20	2	10,0
10TVM	21	0	0,0
10TCOM	24	5	20,8
10TOT	20	2	10,0
10TIG	22	1	4,5
11TVM	18	1	5,6
11TCOM	16	3	18,8
11TOT	15	5	33,3
12TVM	19	0	0,0
12TCOM	17	2	11,8
12TOT	16	1	6,3
	208	22	10,6

Verifica-se que a turma com maior taxa de abandono escolar foi o 11TOT com 33,3% (com 5 desistências em 15 alunos), logo seguindo-se o 10TCOM com 20,8% (também 5 desistências, mas em 24 alunos). De seguida, o 11TCOM com 18,8%, o 12TCOM com 11,8% e o CEF e 10TCOM com 10,0%, ambas com 2 desistências. As turmas do 10TVM e do 12TVM não apresentaram qualquer desistência.

Quanto aos cursos profissionais, a taxa global é igual à taxa geral de 10,6%. Verificaram-se desistências em todos os cursos e em todos os anos curriculares. Por ano curricular, verifica-se que o 2.º ano apresentou a maior taxa de abandono escolar, diferente de anos anteriores, representando uma taxa de 18,4%, superior aos 10,2% em 23/24, influenciado, sobretudo pelo 10TCOM. No 1.º ano curricular, a taxa de desistência foi de 9,2%, também superior aos 7,1% em 23/24. O 3.º ano, contrariando o histórico de anos anteriores, apresenta a taxa de abandono escolar mais reduzida em 24/25, com 5,8%, e inferior a 23/24 que foi de 8,2%.

Quanto à análise por curso, aferiu-se que o curso com maior taxa de abandono escolar foi o Técnico/a Comercial com 17,5%. De seguida, o curso Técnico/a de Operações Turísticas com uma taxa de 15,7%, o curso Técnico/a de Informática de Gestão com 4,5% e, por último, o Técnico/a de Vendas e Marketing com 1,7%.

Taxa de absentismo 24/25:
Em 21/22 foi introduzido o indicador Taxa de Absentismo, tendo-se atribuído como objetivo a obtenção de uma taxa igual ou inferior a 10,0%, tendo em conta que a taxa apurada em 20/21 tinha sido de 11,0%. A taxa de absentismo em 21/22 foi de 15,6%, em 22/23 foi de 20,5% e em 23/24 de 19,7%. Perante este histórico, foi estabelecido o objetivo de uma taxa de absentismo igual ou inferior a 18,0% em 24/25, objetivo atingido com uma taxa final de 15,9%.

Verificou-se, até 31 de agosto de 2025 (final do 3.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo, já sem o/as aluno/as desistentes e/ou transferido/as:

Turmas	24/25
CEF	14,9%
10TVM	10,3%
10TCOM	27,3%
10TOT	9,8%

10TIG	12,4%
11TVM	11,9%
11TCOM	18,3%
11TOT	15,1%
12TVM	18,9%
12TCOM	24,2%
12TOT	15,1%
	15,9%

A taxa de geral apurada foi de 15,9%, dentro da meta estabelecida de 20,0% e também inferior à taxa obtida em 23/24 de 19,7 e em 22/23 de 20,6%, revelando uma trajetória de melhoria do absentismo nos últimos anos letivos.

De referir que considerando apenas as turmas dos cursos profissionais, a taxa de absentismo seria de 16,0%, idêntica à geral, inferior à meta aos 18,0% e inferior ao absentismo em 23/24 de 17,8% nos cursos profissionais. A taxa de absentismo do CEF Empregado/a Restaurante/Bar foi de 14,9%, muito melhor que os 32,5% de 23/24, inferior à taxa verificada nos cursos profissionais, algo que não verificou nos anos anteriores.

Verifica-se que as turmas dos cursos profissionais 10TCOM (27,3%), 12TCOM (24,2%), 12TVM (18,9%) e 11TCOM (18,3%), apresentam as taxas mais elevadas de absentismo em 24/25 e acima da meta geral estabelecida de 18,0%. As turmas que apresentam uma taxa de absentismo inferior aos 18,0% - (por ordem decrescente) são: 11TOT (15,1%), 12TOT (15,1%), 10TIG (12,4%), 10TVM (10,3%) e 10TOT (9,8%).

Verifica-se também que o 3.º ano curricular, ao contrário do ano anterior, apresenta a maior taxa de absentismo com 19,4%. O 1.º ano curricular obteve 14,7% e o 2.º ano curricular, com a menor taxa, concluiu com 14,5%. Ou seja, só o 3.º ano curricular não cumpriu com a meta geral.

Analisando por cursos, como no ano letivo anterior, verifica-se que as taxas de absentismo são diferentes dos anos anteriores. Verifica-se um agravamento na taxa de absentismo do Técnico/a Comercial, com a maior taxa de 24/25 de 23,9%. No entanto, o histórico do absentismo indica que a assiduidade não tem ligação direta à área do curso escolhido, é geral e as suas razões são gerais, ligadas sobretudo ao Perfil do Aluno. Os restantes cursos apresentam taxas de absentismo idênticas em 24/25: o Técnico/a de Vendas e Marketing com 13,6%, o Técnico/a de Operações Turísticas com 12,9% e o Técnico/a de Informática de Gestão com 12,4%.

O aumento do absentismo é um fenómeno nacional, complexo e multifacetado que engloba fatores psicológicos emocionais e questões socioeconómicas, entre outras. No entanto, resultado de algumas ações de melhoria introduzidas na ECP, o absentismo diminuiu de 23/24 para 24/25.

Taxa de transição escolar 24/25:
O objetivo definido para 24/25 foi de 90,0% ou mais, numa perspetiva de continuação da trajetória positiva dos anos anteriores. A taxa de transição de 18/19 foi de 89,0%, em 19/20 foi de 91,0%, em 20/21 de 90,2%, em 21/22 de 88,0%, em 22/23 de 89,9% e em 23/24 de 89,6%. Ou seja, taxas anuais muito idênticas com ligeiras oscilações. No final do ano letivo de 24/25 apurou-se a taxa de 88,5%, correspondendo a 116 transições de ano em 131 possíveis (foram excluídos 5 alunos transferidos). O objetivo não foi atingido (inferior à meta de 90,0%) e foi ligeiramente inferior à taxa de 23/24 de 89,6%.

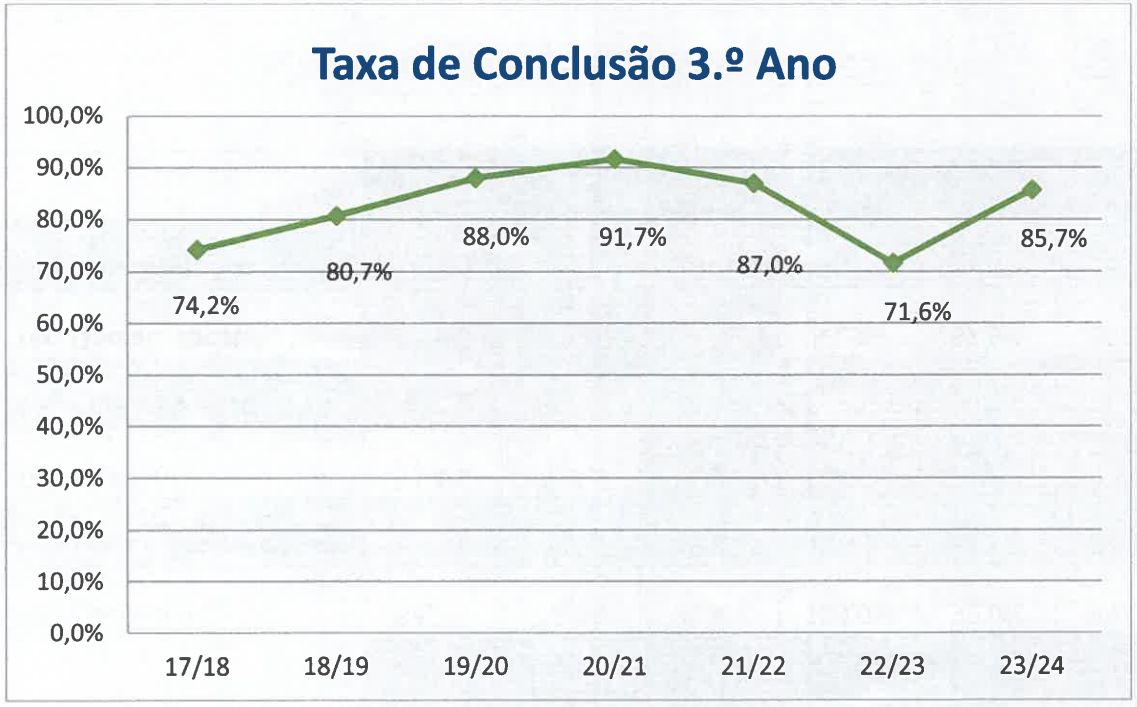
No seguimento da análise realizada no ponto anterior sobre a taxa de desistência, a taxa de transição está estreitamente ligada a este indicador. No entanto, acresce os alunos que ficaram retidos no ano curricular por não terem cumprido o mínimo de assiduidade e/ou aproveitamento. Foram retidos três alunos: dois alunos no 10TIG e uma aluna no 11TCOM.

Contrariamente a anos anteriores, verificou-se em 24/25 que as turmas do 1.º ano apresentam uma taxa de transição mais alta (91,7%), superior à meta, e as turmas do 2.º ano apresentam uma taxa inferior (83,0%), inferior ao objetivo. Quanto à análise por curso, o Técnico/a Comercial continua a apresentar a taxa de transição mais baixa (81,6%), seguido do curso Técnico/a de Informática de Gestão (86,4%) e do Técnico/a de Operações Turísticas (87,5%), ambos com taxas inferiores à meta. O Técnico/a de Vendas e Marketing com 97,4%, superior aos 92,5% de 23/24, apresenta a melhor taxa de transição.

Taxa de conclusão do último ano curricular 23/24:
Até 31 de dezembro de 2024 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 21/24 e, posteriormente, atualizado em abril de 2025. Foi apurado que, dos/as 49 alunos/as que iniciaram o 3º ano curricular em 23/24 (alunos/as finalistas), 42 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular

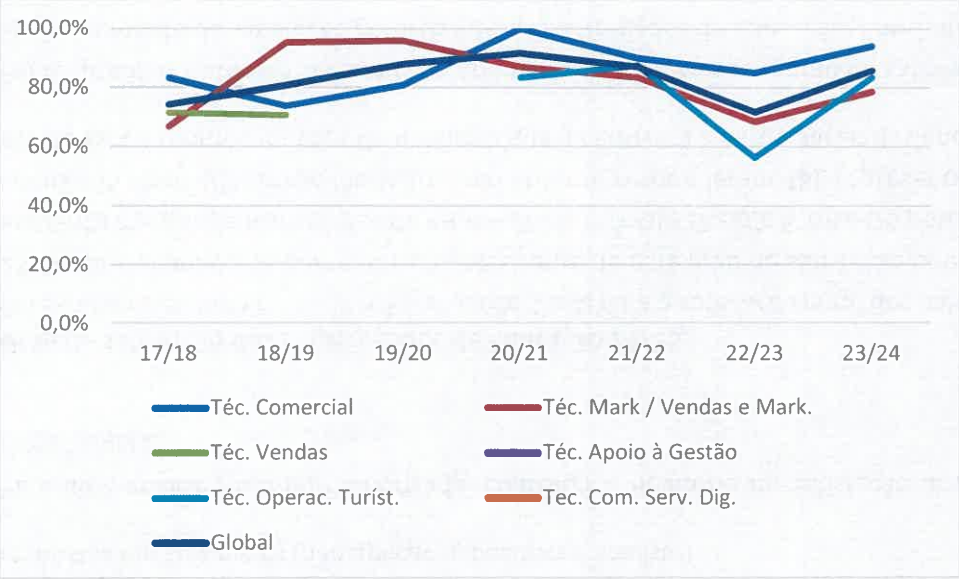
de 85,7%, bastante superior a 71,6% em 22/23, e perto de 87,0% em 21/22 e 91,7% em 20/21, e significativamente superior à meta estabelecida – 75,0%. Esta taxa de 23/24 dá indicação de retoma, de regresso às taxas altas dos ciclos anteriores mais recentes, exceto 22/23 (ciclo que englobava o/as aluno/as que se matricularam na altura da Pandemia COVID19 e que teve impacto nas taxas de abandono e, consequentemente, nas taxas de conclusão).

Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos sete anos curriculares, verifica-se uma progressão positiva até 20/21, com ligeira diminuição no ano letivo de 21/22, significativa descida em 22/23 e, agora um aumento em 23/24, recuperando para níveis de acordo com o registo histórico da ECP.



Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Téc. Comercial	83,3%	73,7%	80,8%	100,0%	90,0%	85,0%	94,1%
Téc. Mark / Vendas e Mark.	66,7%	95,2%	95,8%	87,0%	83,3%	68,4%	78,6%
Téc. Vendas	71,4%	70,6%					
Téc. Apoio à Gestão			88,0%				
Téc. Operac. Turíst.				83,3%	87,5%	56,3%	83,3%
Tec. Com. Serv. Dig.				94,4%		75,0%	
Global	74,2%	80,7%	88,0%	91,7%	87,0%	71,6%	85,7%



Como se pode constatar, em todos os cursos profissionais, registou-se uma taxa de conclusão no último ano curricular superior a 22/23.

De referir que a meta estabelecida para a taxa de conclusão em 23/24 do ciclo de 20/23, foi de 75,0%, inferior às metas de anos anteriores, mas superior à taxa obtida em 22/23, porque já se previa uma melhoria após o ciclo formativo iniciado na Pandemia COVID-19.

O curso Técnico/a de Marketing/Técnico/a de Vendas e Marketing, seguindo uma trajetória descendente desde 19/20, recuperou, passando dos 68,4% em 22/23 para os 78,6% em 23/24. O curso Técnico/a de Comércio/Comercial, teve uma ligeira subida, passando dos 85,0% para os 94,1% de 22/23 para 23/24 (no ano letivo de 23/24, apenas 1 aluno em 17, não concluiu, o que é bastante positivo). Quanto ao curso Técnico/a de Operações Turísticas, a subida ainda é mais significativa. O curso só tem histórico desde 20/21 e após apresentar em 22/23 a pior taxa de conclusão do 3.º ano, em qualquer curso e em qualquer ciclo, em 23/24 tem uma subida muito significativa passando para os 83,3%, ao nível de 20/21.

Grau de satisfação geral dos alunos 24/25:
Foi estabelecida uma meta de 3,0 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos alunos relativamente à ECP para 24/25. Em 23/24 o grau aferido foi de 2,9. Foi realizado um inquérito aos alunos no formato *Google Forms*. Dos 186 alunos em formação em junho de 2025, 123 responderam ao inquérito, representando 66,1%, superior à taxa de resposta obtida em 23/24 que foi de 60,7%. Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação geral de 3,3, superior aos 2,9 em 23/24 e superior à meta estabelecida de 3,0, significando uma melhoria significativa da satisfação geral dos alunos.

Foi avaliada a dimensão, "Satisfação com a organização da Escola" diretamente relacionado a parâmetros como Mobiliário e equipamentos, condições de higiene, localização e acesso à escola, atividades extracurriculares, departamentos, entre outros. Sendo avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom). Os/as alunos/as dispunham de uma questão de resposta aberta facultativa, tendo sido obtidas 11 respostas. Realizou-se uma análise qualitativa, dividindo as respostas em três níveis (não aplicável, positivo e analisar).

Para uma análise mais pormenorizada, consultar o Relatório de Satisfação dos *stakeholders* de 24/25: https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-de-satisfacao-de-stakeholders/

Grau de satisfação dos Encarregados de Educação 24/25:
Foi estabelecida uma meta de 3,3 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos pais/encarregados de educação relativamente à ECP para 24/25, ligeiramente superior à obtida em 23/24, pretendendo-se aumentar progressivamente este grau de satisfação que tem sido ao longo dos últimos anos muito positivo. No mês de maio de 2025, foi realizado um inquérito aos pais/encarregados de educação no formato *Google Forms*. Do potencial de 186 pais/encarregados de educação dos alunos ainda em formação naquele momento, apenas 55 responderam ao inquérito (ano anterior responderam 48), representando uma taxa de resposta de 29,6%, idêntica à taxa de resposta em 23/24 que foi de 29,4%. A escola está a promover ações de melhoria que incentivem a participação dos encarregados de educação, em concreto na avaliação e revisão da atividade escolar.

Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 3,3, igual à meta estabelecida e melhor que o obtido em 23/24 de 3,2, significando um ligeiro aumento da satisfação geral dos pais/encarregados de educação. Considera-se que este resultado obtido continua a representar uma satisfação geral com a ECP bastante positiva.

Foram avaliadas as dimensões, "Satisfação com a organização da Escola", "Satisfação com envolvimento e participação", "Satisfação com a acessibilidade aos serviços", "Satisfação com resultados e serviços" e "Apreciação Global da ECP". Dentro de cada uma das dimensões estavam presentes parâmetros específicos. Estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Com exceção do parâmetro "Apreciação global da ECP", todas as dimensões gerais dispunham de uma questão de resposta aberta facultativa. No total das 4 questões abertas foram obtidas 34 respostas, fazendo uma média de 8,5 respostas por questão. Realizou-se uma análise qualitativa, dividiu-se as respostas em três níveis (realizado, positivo e analisar).

Para uma análise mais pormenorizada, consultar o Relatório de Satisfação dos *stakeholders* de 24/25: https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-de-satisfacao-de-stakeholders/

Grau de satisfação geral dos profissionais 24/25:

Em junho de 2025 foi realizado um inquérito de satisfação geral aos profissionais da ECP. Obtiveram-se 39 respostas (37 em 23/2), das quais 22 de profissionais internos da ECP e 17 de profissionais externos. A meta estabelecida para 24/25 foi de 3,6, igual ao obtido em 23/24. O grau aferido em 24/25 foi de 3,7, tendo-se superado ligeiramente a meta e superior ao obtido no ano letivo anterior, representando um aumento no grau de satisfação geral dos profissionais com a ECP.

Foram avaliadas as dimensões gerais, "Satisfação com a organização da Escola", "Satisfação com gestão e sistema de gestão", "Satisfação com a gestão e sistema de trabalho" e "Apreciação Global da ECP". Dentro das dimensões gerais continha parâmetros específicos, estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Para uma análise mais pormenorizada, consultar o Relatório de Satisfação dos *stakeholders* de 24/25: https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-de-satisfacao-de-stakeholders/

Grau de satisfação dos profissionais com a formação 24/25:

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitado uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras. Foi estabelecido como meta para 24/25 um grau de satisfação de 3,8 (numa escala

de 1 a 4), tendo em conta o histórico dos anos anteriores e igual ao obtido em 23/24. Em 19/20 o grau de satisfação foi de 3,7, em 20/21 foi de 3,6, em 21/22 e 22/23 foi de 3,9 e em 23/24 foi de 3,8.

Até 31/08/2025 foram realizadas 32 ações de formação para os profissionais, 4 ações a menos que em 23/24 que teve 36 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 4,0, o máximo possível, superior aos 3,8 obtido em 23/24 e à meta estabelecida de pelo manter esse nível.

Foram avaliados os seguintes parâmetros: "Qualidade da formação ministrada", "Conteúdos da ação", "Adequação às necessidades", "Utilidade futura", "Documentação disponibilizada", "Duração da formação", e ainda avaliado o desempenho do/a formador/a e realizada uma autoavaliação. Foram respondidos inquéritos de todo(a)s o(a)s profissionais de todas as ações de formação.

Grau de satisfação das entidades de acolhimento 24/25:
O intuito foi avaliar a satisfação das empresas em relação á execução da FCT, bem como às componentes que suportam a qualidade da mesma. O inquérito contém questões sobre "Competências estagiário(a)", "Opinião sobre o curso", "Qualidade do estágio", "Relação da parceria com a instituição de ensino" e "Orientação da escola". Foi utilizada uma escala simples para avaliação (1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito Bom). Neste relatório estão disponíveis as análises por curso, contendo para consulta as tabelas com a distribuição das respostas. Como complemento da representação gráfica das percentagens de satisfação em cada um dos parâmetros é ainda realizada uma análise de cada curso sobre os parâmetros que obtiveram a pior e melhor pontuação. Para finalizar é realizada uma análise descritiva dos resultados totais da FCT, possibilitando uma análise de uma perspetiva macro da satisfação das empresas com as FCT realizadas este ano letivo.

A meta inicial estabelecida para 24/25 para o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT foi de 3,8 (numa escala de 1 a 4), mantendo o grau de satisfação obtido em 23/24. De referir que foram obtidas respostas de todas as turmas que realizaram a FCT, com um nível de resposta superior ao ano letivo de 23/24, com 112 respostas em 24/25 e 95 em 23/24. Foi aferido o valor de 3,7, não se tendo atingido o objetivo de 3,8, mas continuando a ser um valor muito positivo do grau de satisfação das entidades de acolhimento com a FCT proporcionada pela ECP e do trabalho realizado pelo Gabinete de Empresas.

Para uma análise mais pormenorizada, consultar o Relatório de Satisfação dos *stakeholders* de 24/25: https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-de-satisfacao-de-stakeholders/

Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação dos Profissionais 24/25:
No início do ano letivo de 24/25 foi elaborado e aprovado o Plano de Formação para os Profissionais da escola (https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2024/11/Plano-Formacao-Profissionais-da-ECP_20242025.pdf). Para um quadro de pessoal em setembro de 2025, cumprindo-se o mínimo exigido por lei, a formação exponencial mínima era de 853 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 100% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de um volume de formação, no mínimo, de 853 horas.

Em 23/24, a execução foi de 108,1%, correspondendo a um volume de 931,5 horas. Em 24/25, a execução foi de 130,4%, correspondendo a um volume de 1.112 horas, superando o objetivo definido, novamente.

Quanto à execução das ações executadas em 24/25, consultar o Relatório da Formação dos Profissionais: https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-anuais-do-plano-de-formacao-dos-profissionais-da-ecp/

Número de reclamações 24/25:
Tendo em conta que se verificaram três reclamações em 23/24, a meta estabelecida para 24/25 foi obter igual ou menos de duas reclamações, sendo que até ao final do ano letivo não se verificaram reclamações formais. A meta foi atingida.

Taxa de execução orçamental 24/25:
A execução orçamental em 24/25 foi de 90,6%, inferior à meta estabelecida de 98,0%. Tal deveu-se ao facto de não se ter executado a totalidade dos subsídios dos alunos previstos. Muitos alunos oriundos dos PALOP´s apenas ingressaram no final do primeiro período letivo. Como os subsídios destes alunos são de montantes significativos, a sua execução foi muito menor do que o orçamentado. Não executando os gastos, não se executam os rendimentos no mesmo valor. No restante, os rendimentos previstos foram executados e até superados, como por exemplo o aluguer de salas.

Índice geral de procura 25/26:
O número de alunos que realizaram uma pré-inscrição válida para os cursos profissionais para o ano letivo de 24/25, até 31 de agosto de 2025, foi de 141, superior à meta estabelecida de 115 e das 108 pré-inscrições obtidas em 23/24.

Número de inconformidades na auditoria interna 24/25:
Foi realizada em abril de 2025 uma auditoria interna que teve como base a aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão, realizando-se o diagnóstico e posicionamento da ECP sobre cada um dos descritores – (https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2025/05/MP.004-Mapa-Auditoria-Interna-abril25.pdf).

Aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão:
Foi realizada em abril de 2025 uma auditoria interna que teve como base a aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão, realizando-se o diagnóstico e posicionamento da ECP sobre cada um dos descritores - https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2025/05/MP.004-Mapa-Auditoria-Interna-abril25.pdf

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Alunos – absentismo, abandono, sucesso escolar, satisfação e Empregabilidade ou Prosseguimentos de Estudos	O1	Partindo de uma taxa de absentismo de 15,9% no ano letivo de 24/25, obter uma taxa menor ou igual a 15,0% em 25/26, 15,0% em 26/27 e 14,5% em 27/28
		O2	Partindo de uma taxa de abandono escolar de 10,6% no ano letivo de 24/25, obter uma taxa menor ou igual a 10,0% em 25/26, 9,5% em 26/27 e 9,0% em 27/28
		O3	Partindo de uma taxa de conclusão do último ano curricular de 85,7% em 23/24, atingir uma taxa de pelo menos 86,0% em 24/25, 86,5% em 25/26 e 87,0% em 26/27
		O4	Partindo de um grau de satisfação geral dos alunos de 3,3 em 24/25, atingir um grau igual ou maior a 3,3 em 25/26, 3,4 em 26/27 e 3,5 em 27/28
		O5	Partindo de uma taxa empregabilidade ou prosseguimento de estudos de 75,0% no ciclo de 21/24, atingir uma taxa igual ou superior a 86,0% para o ciclo de 24/27
AM2	*Stakeholders* – participação e satisfação	O6	Realização e participação em duas ou mais reuniões de avaliação e revisão da atividade da escola em 25/26

		O7	Aumento de participação de empresas em mais do que um evento anual em 25/26
		O8	Aumento de 5% de parcerias com empresas de 24/25 para 25/26
		O9	Partindo de um grau de satisfação das entidades de acolhimento de 3,7 no ano letivo de 24/25, obter um grau maior ou igual a 3,7 em 25/26, 3,8 em 26/27 e 3,8 em 27/28
AM3	Professores – satisfação	O10	Partindo de um grau de satisfação geral dos profissionais de 3,7 no ano letivo de 24/25, obter um grau maior ou igual a 3,8 em 25/26, 26/27 e em 27/28

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Criação de um currículo vitae a longo prazo por aluno, ao longo do seu percurso escolar na ECP	janeiro/25	agosto/27
	A2	Realizar a orientação vocacional e profissional mais cedo, passando do 3.º para o 2.º ano curricular	janeiro/25	agosto/27
	A3	Comemoração multicultural: realização de atividades que celebrem datas importantes dos outros países e de Portugal, promovendo respeito e inclusão	janeiro/26	agosto/26
	A4	Criação de ambientes de aprendizagem reais em salas de aula	setembro/25	agosto/26
	A5	Contratação uma consultora especializada em Educação Especial para apoiar a equipa docente na resposta às necessidades específicas dos alunos	setembro/25	agosto/26
	A6	Criação e implementação do Programa de Mentoria entre Pares, "Kumoxi – Caminhamos Juntos!"- programa de integração para os alunos PALOP	novembro/25	agosto/26
AM2	A7	Alteração da distribuição da FCT por anos curriculares, nos cursos da área de ciências informáticas	setembro/25	agosto/26
	A8	Criação de uma Equipa de Autoavaliação	janeiro/26	agosto/26

	A9	Aumento de parcerias com empresas	setembro/25	agosto/26
AM3	A10	Criação e implementação de um programa de Mentoria entre docentes, promovendo a partilha de boas práticas e o desenvolvimento profissional colaborativo	setembro/25	agosto/26

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O SGQ da ECP encontra-se em pleno funcionamento e alinhado com as orientações e descritores do Quadro EQAVET, completamente integrado no dia-a-dia da escola, fazendo parte integrante dos processos e funcionamento, conhecido e participado por todos os *stakeholders*, internos e externos.

A conjuntura nacional atual relativamente ao ensino profissional, continua a revelar constrangimentos e desafios, nomeadamente ao nível do recrutamento de formandos, abandono escolar e abertura de novas turmas/cursos, derivado, entre outros, pelo reflexo da baixa natalidade, concorrência desmedida das escolas públicas e de escolas privadas, com consequências no perfil dos alunos, pais/encarregados de educação e profissionais. O recrutamento de alunos oriundos dos PALOP´s surge como uma oportunidade e, atualmente, como uma aposta para a ECP. No entanto, as instalações inadequadas para o funcionamento de novos cursos e as decisões políticas da tutela, dificultam a diversificação da oferta formativa. A aprovação de um Centro Tecnológico de Informática, que se prevê estar em pleno funcionamento durante o primeiro período letivo de 25/26, além de um desafio, poderá mitigar as dificuldades referidas.

É neste contexto que a ECP tem desenvolvido toda a sua atividade, planeando os anos letivos seguintes, tendo em conta as dificuldades e desafios referidos, implementando as ações, as atividades e os processos planeados e a avaliando a atividade escolar dos anos letivos anteriores, através de uma avaliação intercalar em abril e uma avaliação final em setembro, revendo, com base nos resultados, as práticas de gestão e indicadores, de forma a reformular objetivos, metas e introduzir ações de melhoria para os anos letivos seguintes.

Em 24/25 foi implementado o novo Projeto Educativo da ECP para o triénio de 24/25-26/27. Foi também implementado um Plano de Ação, que incluiu ações para a concretização do Projeto Educativo. A monitorização do Plano de Ação realiza-se no final de cada ano letivo, com uma primeira monitorização no final de 24/25.

Por fim, de salientar a participação ativa e decisiva de todos os *stakeholders* na atividade da escola e no processo da qualidade (algo que já faz parte da atividade regular da ECP), principalmente dos seus profissionais (professores e colaboradores), mas também de alunos, ex-alunos, empresas e outros, que contribuíram para o sucesso da escola, evidenciada em todos os prémios e reconhecimentos obtidos (Escola *eTwinning*, Escola Embaixadora da União Europeia, Escola UNESCO, Selo Europeu de Qualidade *eTwinning*), entre outros.

No Balanço Intercalar de abril/25 foram descritas as atividades e projetos, nacionais e internacionais, realizadas neste ano letivo de 24/25 até abril de 2025. No Balanço Final, as restantes atividades até agosto de 2025.

Quanto às fases do ciclo do SGQ da ECP, destacamos a seguir algumas das ações/atividades:

PLANEAMENTO:

Desde janeiro de 2025, procedeu-se ao planeamento da oferta formativa, dos planos curriculares, do calendário escolar, do calendário da FCT, do calendário das PAP´s, do calendário das mobilidades ERASMUS, do calendário das matrículas eletrónicas, parcerias e protocolos, marketing e comunicação para divulgação e recrutamento de alunos, e notoriedade da escola, para 25/26. Solicitou-se à DGEstE autorização de funcionamento para o curso Programador/a de Informática, relacionado com a implementação do Centro Tecnológico Especializado de Informática, e solicitou-se a autorização de funcionamento do curso de educação e formação de jovens tipo 3 Cuidador/a de Crianças e Jovens, nível II. A ECP esteve presente na reunião de concertação da Rede de Oferta Formativa para 25/26, na qual foi atribuída a abertura das 5 turmas de curso profissional solicitadas, mais 1 turma de curso de educação e formação de jovens.

Verificaram-se as necessidades de recursos humanos e recursos materiais (de acordo com o número de turmas aprovadas), e procedeu-se, nesse momento, para o ano letivo de 25/26 à:

- Elaboração e distribuição de horários e tarefas;

- Elaboração do Plano Anual de Atividades;

- Elaboração do Plano de Atividades do Grupo Dinamizador e do Calendário;

- Elaboração do Orçamento Previsional;

- Diagnóstico das necessidades de formação dos seus profissionais e elaboração do Plano Anual de Formação dos Profissionais;

- Elaboração do Mapa de Monitorização dos Indicadores;

- Plano de Manutenção e Prevenção das Instalações e Equipamentos;

- Mapa de ações de melhoria aprovadas e a implementar;

IMPLEMENTAÇÃO:

Como se pode verificar no Mapa de Monitorização do Plano de Atividades do GDQ de 24/25, as atividades/ações planeadas até ao final de agosto, foram, na totalidade, implementadas.

De referir a atualização dos Regulamentos e Estatutos, entre julho e setembro de 2024, o desenvolvimento da formação ao longo do ano letivo, as reuniões com os diversos *stakeholders*, a realização de todos os inquéritos planeados, a auscultação das formações desejadas pelos profissionais, a realização das formações dos profissionais, a realização das atividades curriculares e extracurriculares planeadas, as sessões de informação sobre o Plano de Segurança Interno e sobre o SGQ da ECP , a eleição dos representantes dos *stakeholders*, as sessões de informação sobre o SGQ aos diversos *stakeholders*, e os *focus-group* com representantes de alunos, os *focus-group* com professores, entre outros.

Foi executada toda a atividade de ensino planeada, tendo-se cumprindo a totalidade das cargas horárias dos planos curriculares e tendo-se atingido as metas mínimas estabelecidas, quanto à abertura de turmas, matrículas, taxas de conclusão, absentismo e abandono escolar.

Foram implementadas diversas ações de melhoria que tinham sido aprovadas, que resultaram de sugestões de *stakeholders* e também da auditoria de verificação de conformidade EQAVET em julho de 2023.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos resultados e dos processos foi efetuada regularmente e permitiu identificar desvios em relação às metas e desencadear, no imediato, ações de melhoria e corretivas.

Nesta fase, foi, mais uma vez, fundamental a participação dos *stakeholders* internos e externos, preenchendo durante o ano letivo de 24/25 os diversos inquéritos de satisfação, de forma a aferir os aspetos positivos e os aspetos negativos numa cultura de participação de toda a comunidade escolar, tendo como objetivo melhorar a qualidade do ensino da ECP.

Também foi realizada nesta fase:

- A avaliação dos alunos aos professores;

- A avaliação de desempenho dos profissionais por parte da direção - Avaliação de Desempenho;

- A avaliação do perfil e percurso escolar dos alunos;

- A avaliação das atividades por parte dos alunos e dos professores;

- A avaliação e prémios de mérito, da melhor PAP, da assiduidade e da cidadania;

- O Relatório final de Execução do Plano Anual de Atividades 24/25;

- O Balanço Intercalar de abril de 2025;

- O Balanço Final de 24/25;

- Avaliação da eficácia das ações de melhoria implementadas em 24/25;

- A avaliação dos indicadores monitorizados de 24/25;

- A avaliação da execução do Plano de Atividades do GDQ de 24/25;

- A avaliação da execução das ações de melhoria 24/25;

- Avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade:

- Avaliação interna realizada pelos diversos *stakeholders*;

- Auditoria interna em março de 2025.

- O Relatório de Progresso Anual de 24/25;

- A avaliação física e financeira dos projetos financiados;

- O Relatório de Gestão e Contas de 24/25.

Os resultados foram apresentados, analisados e debatidos em diversas reuniões: reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade, reuniões com professores, reuniões com colaboradores, reuniões de Orientadores Educativos, Conselhos de turma de avaliação periódica, reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões com alunos e pais/encarregados de educação, reuniões/contatos com empresas parceiras, reuniões/contatos com entidades de acolhimento, reuniões/contatos com empresas empregadoras de ex-alunos diplomados e, principalmente, pela reunião do Conselho Consultivo a 21/05/2025 onde foram reunidos e envolvidos os *stakeholders* da ECP.

REVISÃO:

Quanto à fase da revisão, os resultados da avaliação foram utilizados para se definirem ações de melhoria adequadas à revisão das práticas existentes e das metas estabelecidas a curto e médio prazo, com o objetivo de melhoria contínua. Para um melhor empenho e participação de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes. Como referido anteriormente, nas reuniões com os vários *stakeholders*, foram apresentados, debatidos e revistos os resultados. Foram sempre disseminados no site da ECP e no sítio físico da Qualidade nas instalações da ECP, todas as informações relevantes sobre a atividade da escola, resultante da implementação, avaliação e revisão realizadas.

Os resultados da avaliação ao longo do ano letivo e no final do ano letivo, quer pela avaliação contínua dos indicadores, quer pelos momentos de avaliação intercalar em 24/25 e avaliação final de 23/24 e de 24/25, serviram também para a revisão de metas/objetivos para os anos letivos seguintes, nomeadamente para o ano letivo de 25/26, 26/27 e 27/28. Introduziram-se novas ações de melhoria (aprovadas em Conselho Pedagógico), sugeridas pelos diversos *stakeholders* nas diversas reuniões formais e informais, planeadas e não planeadas.

Avaliação e Revisão do SGQ da ECP:

Relativamente ao sistema em si, de uma forma contínua, a documentação e os modelos são revistos e atualizados diariamente com o objetivo de maior eficiência, eficácia, simplificação e digitalização. Foi revista e atualizada a tabela dos stakeholders, a tabela dos indicadores, foram revistos os Processos existentes e implementado um novo (Internacionalização), foram ainda realizadas revisões a alguns Inquéritos, e, como referido anteriormente, foram revistas as metas para os próximos anos letivos. Estão plenamente implementados os objetivos estratégicos da ECP e o Projeto Educativo para o triénio de 24/25-26/27.

O ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, foi executado de uma forma normal, regular e habitual em 24/25. O Sistema de Garantia da Qualidade da ECP está cabalmente implementado e é conhecido e participado por todos os *stakeholders* internos e externos. Contudo, no âmbito da contínua melhoria, todo o sistema é permanentemente monitorizado, avaliado e revisto. Em cada um dos ciclos, as ações de melhoria, quase na totalidade, são implementadas, e avaliadas pelo seu impacto nos resultados esperados. Os *stakeholders* internos e externos participam na melhoria contínua da ECP e do SGQ da ECP de acordo com o seu envolvimento, responsabilidades e, conforme planeado no Plano de Ação.

Os Relatores

(Diretora)

Sarah Amendoeira Chaves Sara Ferreira

(Membro/as do Grupo Dinamizador da Qualidade)

Porto, 30 de setembro de 2025